

Relatório da Administração

A Estáter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foi constituída no último trimestre de 2003 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 24/10/2003, por despacho do Chefe do Departamento de Organização do Sistema Financeiro, publicado no Diário Oficial de 29/10/2003. A DTVM tem como objetivo a prática das operações autorizadas pelo Banco Central do Brasil, observando o que dispõe a Comissão de Valores Mobiliários e demais legislações. Além disso, tem por objetivo a participação em operações de colocação e distribuição de papéis no mercado de capitais.

A Administração

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	2010	2009
Ativo	7.762	1.939
Circulante	10	99
Disponibilidades (Nota 3(b))	216	892
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	216	892
Aplicações em operações compromissadas	216	892
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	677
Carteira própria	-	677
Outros créditos (Nota 6)	7.536	271
Não circulante	339	520
Imobilizado (Nota 7)	339	520
Total do ativo	8.101	2.459

	2010	2009
Passivo e patrimônio líquido	4.476	48
Circulante	4.476	48
Outras obrigações	2.082	19
Obrigações sociais e estatutárias	2.082	19
Obrigações fiscais e previdenciárias (Nota 12(b))	31	29
Diversas	3.625	2.411
Patrimônio líquido (Nota 9)	2.602	2.602
Capital social	1.023	158
Reserva de lucros	-	(349)
Lucros ou prejuízos acumulados	8.101	2.459
Total do passivo e patrimônio líquido	8.101	2.459

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2008	2.602	399	158	-	3.159
Reversão de atualização de títulos patrimoniais (CETIP)	-	(399)	-	-	(399)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(349)	(349)
Em 31 de dezembro de 2009	2.602	-	158	(349)	2.411
Lucro do exercício	-	-	-	3.296	3.296
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	(2.082)	(2.082)
Dividendos propostos	-	-	-	(865)	(865)
Aumento da reserva especial de lucro	-	-	865	-	865
Em 31 de dezembro de 2010	2.602	-	1.023	-	3.625
Em 30 de junho de 2010	2.602	-	158	(983)	1.777
Lucro do semestre	-	-	-	3.930	3.930
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	(2.082)	(2.082)
Dividendos propostos	-	-	-	(865)	(865)
Aumento da reserva especial de lucro	-	-	865	-	865
Em 31 de dezembro de 2010	2.602	-	1.023	-	3.625

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Estáter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora") tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para venda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários e demais atividades compatíveis com a regulamentação emanada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A Distribuidora obteve autorização para funcionar em 24 de outubro de 2003 por despacho do DEORF (publicado no Diário Oficial de 29 de outubro de 2003), conforme comunicado Deorf/GTSP2-2003/1251 de 30 de outubro de 2003 e registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 07 de novembro de 2003. O início efetivo ocorreu em 21 de novembro de 2003 através da integralização de capital pela totalidade dos sócios. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: • Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; • Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa; • Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; • Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, **Carteira própria**

	2010		2009	
	Quantidade de cotas	Custo de aquisição	Quantidade de cotas	Custo de aquisição
Títulos disponíveis para venda				
Cotas de fundo de renda fixa				
Pactual Yield DI	-	-	54.619	420
Carteira própria	-	-	54.619	420
				677

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Distribuidora não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

6. Outros créditos

Descrição	2010	2009
Outros créditos por negociação e intermediação de valores	188	171
Impostos e contribuições a compensar	100	100
Rendas por serviços prestados a receber	7.248	-
	7.536	271

7. Imobilizado

Descrição	2010	2009
Benfeitorias em imóveis de terceiros	685	685
Outros	29	20
Depreciação acumulada	(375)	(185)
	339	520

8. Imposto de renda e contribuição social: Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	2010	2009
Resultado antes do IR e da CSLL	5.038	(349)
Adições (exclusões) permanentes	-	(17)
Aproveitamento do prejuízo fiscal	(621)	-
Base de cálculo ajustada	4.417	(366)
Imposto de renda	1.080	-
Alíquota base (15%)	662	-
Alíquota adicional (10%)	418	-
Contribuição social	662	-
Contribuição social à alíquota de 15%	662	-

Em 31 de dezembro de 2009, a Distribuidora possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, os quais foram integralmente aproveitados no exercício de 2010. **9. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por

Demonstrações do resultado - Em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2010			2010	2009
Receitas da intermediação financeira	33	88	147		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	33	88	147		
Resultado bruto da intermediação financeira	33	88	147		
Outras despesas operacionais	5.639	4.712	(2.138)		
Receitas de prestação de serviços (Nota 12(a))	7.358	7.358	-		
Despesas de pessoal (Nota 10)	(388)	(706)	(643)		
Outras despesas administrativas (Nota 11)	(615)	(1.210)	(1.403)		
Despesas tributárias	(712)	(726)	(53)		
Outras receitas (despesas) operacionais	(4)	(4)	(39)		
Resultado operacional	5.672	4.800	(1.991)		
Resultado não operacional (Nota 12(c))	-	238	1.642		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.672	5.038	(349)		
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)	(1.742)	(1.742)	-		
Provisão para imposto de renda	(1.080)	(1.080)	-		
Provisão para contribuição social	(662)	(662)	-		
Lucro líquido/prejuízo do exercício/semestre	3.930	3.296	(349)		
Lucro líquido/prejuízo do exercício/semestre por quota do capital social - R\$	1,51	1,27	(0,13)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa - Em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2010			2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.930	3.296	(349)		
Lucro líquido/prejuízo do semestre/exercício	3.930	3.296	(349)		
Ajuste ao lucro líquido/prejuízo do semestre/exercício					
Depreciação e amortização	97	195	179		
Resultado na alienação de investimentos	-	-	(1.642)		
Reversão de outras reservas de capital	-	-	(399)		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício ajustado	4.027	3.491	(2.211)		
(Aumento) redução de aplicações interfinanceiras	612	676	(892)		
Aumento de títulos e valores mobiliários	196	677	495		
Redução de outros ativos	(7.258)	(7.265)	(103)		
Aumento (redução) de contas a pagar	2	2	(16)		
Aumento (redução) de obrigações fiscais e previdenciárias	2.343	2.342	(196)		
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(78)	(77)	(2.923)		
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de investimentos (CETIP)	-	-	2.049		
Aquisição imobilizado	-	(12)	(384)		
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	-	(12)	(1.665)		
Redução de caixa e equivalentes de caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	88	99	1.357		
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	10	10	99		
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(78)	(89)	(1.258)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

2.602.205 cotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas entre os sócios:

	Cotas
Parque Trianon Participações Ltda.	2.602.204
Pércio Freire Rodrigues de Souza	1
Total de cotas	2.602.205

(b) **Reserva de lucros:** O saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 1.023, corresponde ao lucro líquido remanescente do exercício de 2009 (R\$ 158) e à parcela do lucro do exercício corrente não destinada a distribuição de lucros no valor de R\$ 865. **10. Despesa de pessoal:** Referem-se, basicamente, ao pró-labore dos diretores da Distribuidora, encargos sociais e benefícios (plano de saúde). **11. Outras despesas administrativas**

	2010	2009
Aluguel	379	569
Comunicações	55	58
Serviços do sistema financeiro	36	37
Publicações	45	41
Serviços de terceiros	165	143
Serviços de informações eletrônicas	164	159
Condomínio	128	173
Depreciação	195	179
Outras	43	44
	1.210	1.403

12. Outras informações: (a) Receitas de prestação de serviços referem-se a serviços de assessoramento na área de Mercado de Capitais, realizados no segundo semestre de 2010. (b) **Obrigações sociais e estatutárias** referem-se basicamente a pró-labore dos Diretores. (c) **Obrigações fiscais e previdenciárias** referem-se, basicamente, aos impostos e contribuições sobre o lucro, IRRF e impostos e contribuições sobre salários a recolher. (d) **Resultado não operacional** em 31 de dezembro de 2009 refere-se à alienação de cotas da CETIP.

Diretoria

Pércio Freire Rodrigues de Souza Diretor Presidente	Eleonora Chagas Antici Diretora	Gustavo de Oliveira Lima Diretor	André Ferreira Martins Assumpção Diretor	Waldemar de Oliveira Battifere Júnior Diretor
--	------------------------------------	-------------------------------------	---	--

Luiz Carlos Feba - CRC 1SP134484/O-8 - Contador

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Estáter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Estáter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade

das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estáter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 21 de março de 2011

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Antonio Dias da Silva
Contador CRC 1RJ062926/O-9 "S" SP